



Relatório Informativo CONSEM – Nº 02/2015

Referência: AGO CONSEM/SANTOS – Mês de Março

Assunto: Ata da Reunião do Conselho de Segurança de Santos/PMS

Local da Reunião: Francisco Glicério, 557, 1º andar – Prédio Porto Seguro

Data da Reunião: 11/03/2015

Data do Relatório: 16/03/2015

Técnico(s) Responsável(eis): Mônica Marin

Entidades Participantes:

GPM, SESEG, Guarda Municipal, SETUR, CET, SEPORT, SEDUC, SESERP, SECID, SEAS, SIEDI, SEMAM, COMEB, Polícia Militar, Polícia Civil, Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica, Serviços de Escoltas e Cursos de Formação do Estado de SP, 2º CONSEG, 5º CONSEG, 7º CONSEG.

Faltas Justificadas: José Carlos Nogueira (3ºCONSEG).

Síntese:

O Sr. Sergio Del Bel agradece a presença de todos e aos componentes da mesa, do Delegado de Polícia Luiz Maia, Tenente Coronel Almeida e o Secretario Adjunto de Assuntos Portuários Frederico Abdala. Pede licença por inverter os assuntos da convocação e explicar sobre a reportagem publicada pelo Diário do Litoral (Reportagem: Dossiê expõe fragilidade da Guarda Municipal de Santos, em 05/03/2015), informou que compareceu à Câmara dos Vereadores para explicar as acusações. A reportagem relata que: o curso de formação da Guarda Municipal não segue a determinação da Senasp, não tem carga horária suficiente, professores contratados são funcionários públicos e questiona a idoneidade da empresa contratada. O decreto de criação da Senasp fomenta políticas públicas nas esferas municipais, estaduais e federal, norteia, propõe, mas não obriga e não determina o que deve ser feito. Não impõe a carga horária, nem a quantidade de horas/aulas para curso de formação de Guardas Municipais, mas recomenda uma porcentagem de hora/aula que pode vir a seguir. A nova lei orgânica, ponto de partida para a Guarda Municipal em todo território nacional, Lei 13.022 de 08/08/2014 no capítulo VI, artigo 11, diz que poderá ser usado a matriz de formação de Agente de Segurança Pública da Senasp, mas não obriga, no entanto, a matriz foi seguida rigorosamente pela nossa Secretaria Municipal de Segurança. A carga horária na matriz, não tem especificação de hora/aula. O curso da Guarda Municipal de Santos (turmas 2014 e 2015) teve 240 horas usando a indicação de porcentagem de aula da matriz da Senasp. A licitação da empresa prestadora do curso de formação da Guarda Municipal, a Núcleo Fenícia, foi através de pregão eletrônico, dentro dos trâmites oficiais da Prefeitura de Santos. Em 2011, a empresa Núcleo Fenícia também ganhou a licitação para o curso de formação da Guarda Municipal, e na época o curso tinha 96 horas/aula. Os professores contratados para ministrar as disciplinas do curso são renomados profissionais da região, e os servidores públicos, que na minoria do corpo discente, estavam de falta-lei ou folga; e os convidados para ministrar palestra, como Bruno Orlandi, não receberam pagamento.

Desde 13/05/2014 está sendo tratado um convênio com a Polícia Civil, para fornecer 88 horas/aula para o efetivo. O Prefeito tem dado apoio a Guarda Municipal, equipando a mesma com uniformes, novas viaturas e cursos de aperfeiçoamento.



Item 1 – Aprovação da ata:

O Sr. Sérgio Del Bel pergunta se há alguma correção ou aprovação da ata da reunião anterior. O Sr. Luiz Maia pede a correção do penúltimo parágrafo que passa a relatar assim “O Sr. Luiz Maia coloca que sobre o problema de efetivo da Polícia Civil tem se manifestado sobre o problema, pois as Câmaras Municipais afeta à circunscrição da Delegacia Seccional de Polícia de Santos pedem, constantemente, aumento de efetivo. Mas não temos como atender de imediato, pois todos os municípios estão com seus efetivos reduzidos, tendo em vista a entrada em vigor, recentemente, da LC à Constituição Federal nº 144/14, que reduziu a idade para aposentadoria compulsória para 65 (sessenta e cinco) anos, além de licenças médicas de funcionários e aposentadorias pelo tempo de serviço. Porém, salientou que, a Polícia Civil tem concursos em aberto, além da previsão de abertura de vários outros, ainda neste ano, de diversas carreiras, totalizando cerca de 3.000 (três mil) vagas e isso irá melhorar o problema de efetivo, em breve. Ressaltou que, entre a autorização da abertura de um concurso pelo Governador, até a conclusão do curso de formação na academiade polícia, leva-se um considerável tempo, cerca de oito meses, porém com estudo para reduzir esse tempo.”

Item 2 – Apresentação do Comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar

O Sr. Sergio Del Bel apresenta o Comandante do 6º Batalhão o Tenente Coronel Almeida Costa.

Sr. Tenente Coronel Almeida faz uma apresentação sobre seus 29 anos de carreira na Polícia Militar, grande parte na Baixada Santista. Agradece o convite e comenta que o serviço público está acima do particular. A taxa de homicídio da cidade de Santos é de primeiro mundo, 2,8 por 100 mil habitantes e a taxa mundial é 10 para cada 100 mil. A Polícia Militar está aberta a comunidade, está disposta a ouvir o cidadão e a ajudar, unidade prontas a receber a população, via internet e por telefone (o COPOM – 190 – recebe 7 mil ligações por dia). A Guarda Municipal em conjunto com a Polícia Militar e a Polícia Civil realizam a Força Tarefa, que vem apresentando resultados positivos aos moradores da região. A presença da Guarda Municipal é importante, não como polícia mas sendo autossuficiente para tomar ações pertinentes a esta, nas pequenas ações, que não sobrecarregam a Polícia Militar.

Item 3 – Assuntos gerais:

O Sr. Luiz Maia comenta que o boletim eletrônico facilita, mas também gera dados falsos, pois algumas pessoas usam mal o serviço. Alerta para a divulgação de falsas notícias na mídia.

O Sr. Sérgio Del Bel agradece a presença da Sra. Diana Rofime e o Sr. Leandro Alves, residentes na Rua Oswaldo Cruz. A Sra Diana agradece o convite recebido pelo Sr. Del Bel para participar dos CONSEGs, relata que às vezes as autoridades das Câmaras dos Vereadores e outros órgãos, não dão atenção as reclamações e que as vezes é preciso ir a mídia, tornar o caso público, para o problema ser resolvido.

O Sr. Uriel Villas Boas comenta que os vereadores de São Paulo fazem reuniões itinerantes, vão onde a população está. Deve-se convocar os diretórios acadêmicos para conversar. A família tem que assumir a responsabilidade e participar. E a Polícia Militar tem que ter o efetivo trabalhando junto à comunidade.



O Sr. Bruno Orlandi relata que foi realizada uma reunião com Reitores, diretório das universidades da região. E as Forças Tarefas, realizadas em conjunto com a Polícia Militar e Polícia Civil vão continuar para conter os excessos (barulho na madrugada, excesso do uso de álcool, drogas, violência, furtos, etc.).

O Tenente Coronel Almeida Costa reafirma que a família é a base de tudo e a comunidade tem que participar, a escola não educa e sim fornece conhecimento, quem educa é a família.

O Sr. Geonísio Aguiar acredita que a solução não é fechar o comércio, o foco tem que ser a família, acompanhar os filhos. O comerciante paga os impostos e gera emprego. Deve-se conscientizar as pessoas para evitarem o excesso de bebida e o uso de drogas. Para evitar o aumento de furto de carros, ir de taxi para as baladas do centro e parar de consumir nos ambulantes clandestinos/ilegais na rua.

O Tenente Coronel Almeida diz que a ideia não é fechar o estabelecimento, mas limitar o horário, para evitar o excesso.

O Sr. Bruno Orlandi concorda que a família é a mudança, no entanto ações são necessárias para limitar o excesso, minimizar o transito, a sujeira e crimes, o governo tem que agir e minizar os efeitos. Agradece a presença de todos e encerra a reunião

Mônica Marin
Gabinete/SESEG

Sérgio Del Bel Júnior
Presidente do CONSEM/SANTOS
Secretário Municipal de Segurança
Prefeitura Municipal de Santos